



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DA LD 138 KV JOINVILLE SUL RB/ JOINVILLE SANTA CATARINA
ZONA SUL DE JOINVILLE**

Joinville, 24 de junho de 2025

1 No vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, nas
2 instalações da Escola Municipal Nove de Março, à Rua Santa Catarina, nº 6960, Bairro
3 Itinga, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência pública do Estudo de Impacto
4 de Vizinhança, EIV do “LD 138kV Joinville Sul RB / Joinville Santa Catarina”, zona sul de
5 Joinville. A relação dos participantes que registraram presença consta no Anexo I desta ata.
6 A audiência foi aberta e presidida pela Coordenadora da Secretaria de Pesquisa e
7 Planejamento Urbano, Sepur, Sabrina Aparecida Lopes Roman, que logo esclareceu aos
8 presentes o objetivo da audiência pública, a qual não tem caráter deliberativo, mas pretende
9 dirimir dúvidas e recolher opiniões da comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos,
10 Sabrina fez a leitura do regulamento da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida,
11 a Presidente passou a palavra ao Sr. Orlando Foes, representante da Celesc, proponente do
12 projeto, para fazer a introdução sobre o empreendimento. Na sequência, o Biólogo Eridani
13 Oliveira, da Geo Consultores Engenharia e meio ambiente LTDA, realizou a apresentação
14 do Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Anexo III desta ata. Registramos que o
15 estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville, para acesso e
16 conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, a Presidente passou à
17 exposição dos questionamentos, observações e sugestões dos participantes, constantes no
18 Anexo IV desta ata e registrados a seguir: 1) José, presidente da Associação de Moradores
19 do Bairro Santa Catarina e Imediações, questionou sobre o impacto direto da linha de
20 transmissão e a definição da área de influência de 1 mil metros. Eridani, respondeu-lhe
21 dizendo que, para elaborar o estudo de impacto de vizinhança, foram considerados os
22 possíveis impactos que o empreendimento poderia ocasionar. Posteriormente, José
23 questionou-o a respeito de uma possível influência eletromagnética causada pelo
24 empreendimento nas áreas das imediações do empreendimento. Orlando, representante da
25 Celesc, respondeu-lhe dizendo que é comum que os equipamentos eletrônicos que
26 utilizamos no dia a dia emitam campos eletromagnéticos e que as linhas de transmissão
27 também os emitem. Esclareceu, neste sentido, que a energia eletromagnética emitida pelas
28 linhas de transmissão ocorre em regiões/estruturas elevadas do solo e seguem a
29 regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Para ela, são enviados
30 relatórios para o acompanhamento da emissão de ondas eletromagnéticas, bem como é
31 respeitado o limite definido em Lei Federal. Acrescentou dizendo que, conforme constam
32 nos relatórios enviados, a geração das ondas magnéticas emitidas pelas Linhas de
33 Transmissão da Celesc estão sempre abaixo dos limites estabelecidos pela lei. Nada mais a
34 tratar, às dezenove horas e quarenta e oito minutos foi encerrada a audiência pública. Eu,
35 Claudia Carolina Alquini, Arquiteta da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano,
36 Sepur, lavrei esta ata, que será disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, vinte e quatro
37 de junho de dois mil e vinte e cinco.



Sabrina Aparecida Lopes Roman

Presidente da audiência pública

Coordenadora da Sepur

Claudia Carolina Alquini

Relatora da audiência pública

Arquiteta da Sepur



ANEXO I LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 24/06/2025



	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Marcia		
02	Dalva		
03	Gilberto		
04	Claudia		
05	ERIDANI		
06	Sustana		
07	Antônio		
08	Caio		
09	Orlando		
10	Georgi		
11	Tiago		
12	Adilson		
13	Francois		
14	Wellington		
15	Alvino		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança. 212
1

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 24/06/2025



	NOME	CPF	ASSINATURA
16	Tiágo		
17	Jose		
18	Zenaida		
19	Altair		
20	Joseane		
21	Roberto		
22	Maria		
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança. 212
2



ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

DO OBJETIVO

Art. 1º A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhaça** - EIV do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.



DO INÍCIO

Art. 2º Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

Art. 3º O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

Art. 4º No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

DAS EXPOSIÇÕES

Art. 5º O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.



DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 6º Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO		 Prefeitura de Joinville		PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data:				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.			Nº	
Nome:				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição:		Cargo:		
Assinale: <input type="checkbox"/> Desejo falar <input type="checkbox"/> Moderador deve ler <input type="checkbox"/> Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				



DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 7º Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.

DO ENCERRAMENTO

Art. 8º O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

DA ATA

Art. 9º A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

Art. 11 Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail eiv@joinville.sc.gov.br.



Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br

Site: www.joinville.sc.gov.br

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

LINHA DE DISTRIBUIÇÃO 138 kV
JOINVILLE SUL RB – JOINVILLE
SANTA CATARINA



• EMPREENDEDOR

- Concessão do serviço de distribuição para Santa Catarina, totalizando 88% do estado.
- Prestam Serviço a 262 municípios catarinenses atendendo 2,6 milhões de unidades consumidoras.
- Fornecimento de energia elétrica para o atendimento as concessionárias e permissionárias, responsáveis aos demais 31 municípios catarinenses.



• EMPRESA CONSULTORA

- Empresa Fundada em 1994, atuando a 30 anos no desenvolvimento de estudos e projetos nas áreas de engenharia e meio ambiente, vinculados à modernização da infraestrutura do Brasil, em empreendimentos públicos e privados.





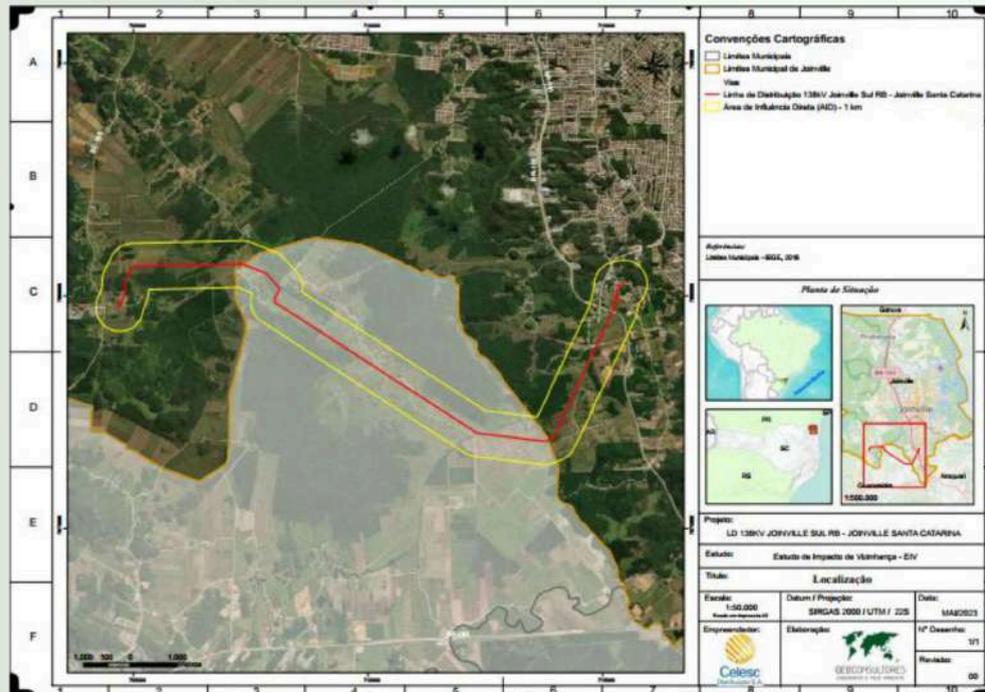
OBJETO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - EIV

- Linha de distribuição de 138 KV JOINVILLE SUL RB – JOINVILLE SANTA CATARINA
- A LD foi projetada para tensão de 138 kV, em circuito duplo, a partir da futura subestação Joinville Sul RB (525/230/138 kV) até a subestação Joinville Santa Catarina, no Bairro Itinga.
- Instalação da LD permitirá o remanejamento de cargas do sistema de 138 kV das subestações Joinville Eletrosul e Joinville Norte para a nova subestação de Rede Básica Joinville Sul.

TRAÇADO DA LD 138 KV JOINVILLE SUL RB – JOINVILLE SANTA CATARINA

LOCALIZAÇÃO

- Abrange os municípios de Joinville e Guaramirim

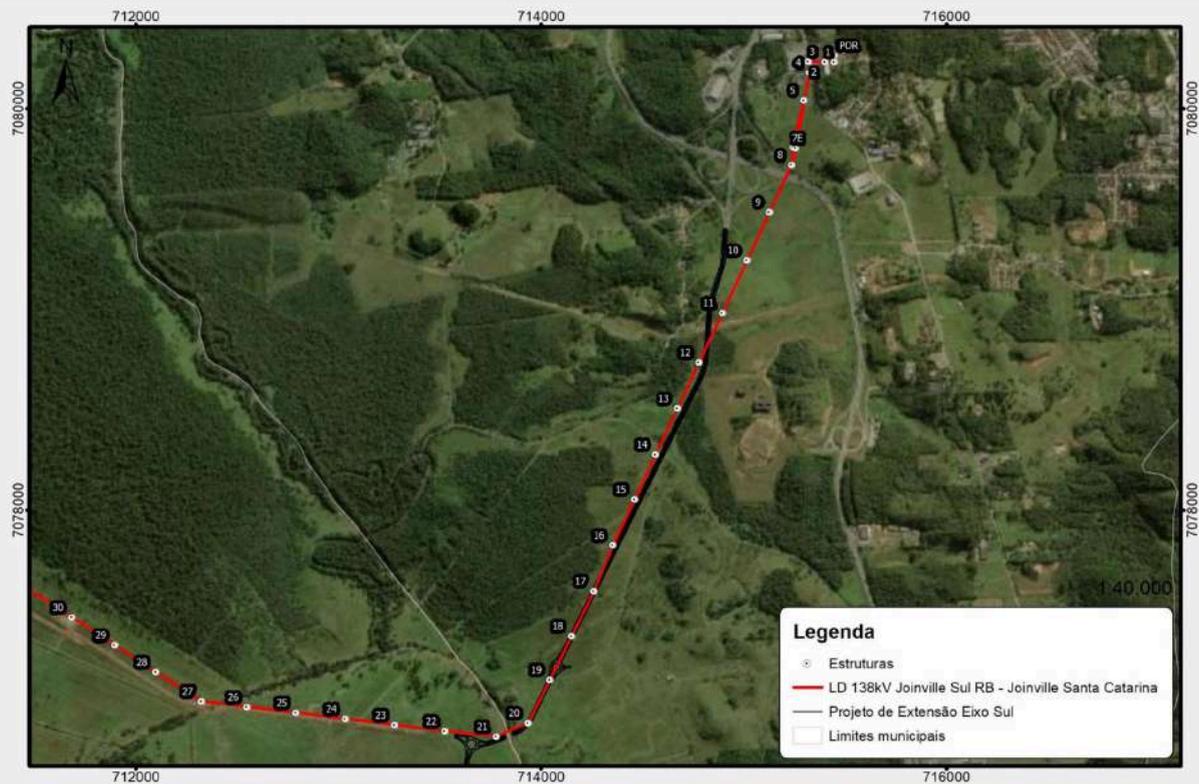


- Divide-se em dois trechos dentro do território de Joinville
- Sendo o seu trecho inicial localizado em área rural, predominantemente área de uso agrícola durante aproximadamente 3,2 km;
- Interpõe no traçado área urbanizada junto a Estrada do Dedo Grosso, entre as estruturas 54 e 65.;
- Após tal trecho a LD transpõe por aproximadamente 7,9 km o território de Guaramirim, regressando à Joinville após a estrutura 21, ainda em área rural.



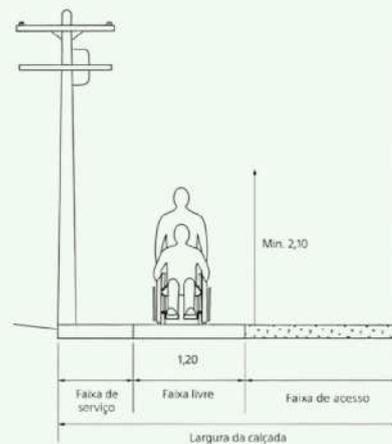
COMPATIBILIZAÇÃO DO TRAÇADO COM PROJETOS CORRELACIONADOS E INFRAESTRUTURA URBANA

- O segundo trecho em Joinville, o qual permanece por 3,2 km paralelamente ao **projeto de extensão do Eixo Sul**, até transpor a BR-101 e adentrar o Bairro Itinga, área urbana de Joinville;
- Cita-se que a LD está compatibilizada com o Projeto de extensão do Eixo Sul, fornecido pelo setor de mobilidade da SEPUR de Joinville.
- Tal compatibilização deu-se entre as estruturas 15 e 21, onde o empreendimento encontra-se inserida na faixa de domínio do referido projeto.



COMPATIBILIZAÇÃO DO TRAÇADO COM PROJETOS CORRELACIONADOS E INFRAESTRUTURA URBANA

- Cabe citar que houve ajustes referentes ao traçado e as estruturas vinculadas ao acesso a Subestação Santa Catarina de propriedade da CELESC Distribuição S.A. respeitando a **acessibilidade** junto a este trecho do traçado e as estruturas previstas neste trecho.



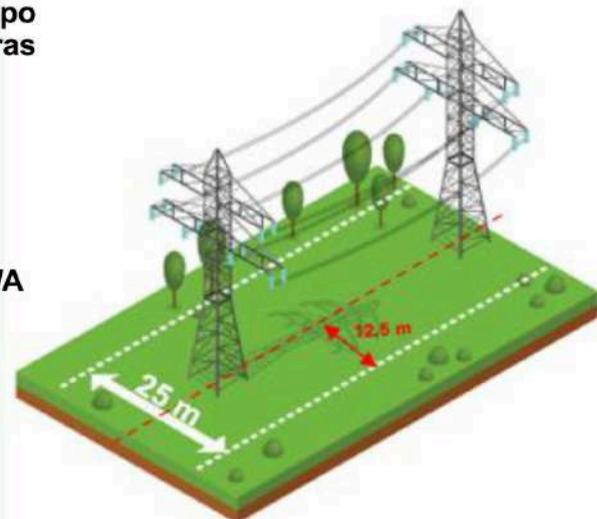
JUSTIFICATIVAS

- A principal justificativa é a previsão de esgotamento das unidades transformadoras das subestações Joinville Eletrosul e Joinville Norte tornando necessária a implantação de uma nova subestação de rede básica na tensão 230/138 kV
- Permitirá o remanejamento de cargas do sistema de 138 kV das subestações Joinville Eletrosul e Joinville Norte para a nova subestação de Rede Básica Joinville Sul.
- A implantação da referida LD se faz necessária para proporcionar reforço elétrico na região do município de Joinville, melhorando a qualidade do fornecimento de energia elétrica e a confiabilidade no fornecimento para toda a região.



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- **Estruturas monotubulares do tipo concreto armado e estruturas metálicas autoportantes**
- **Cabos condutores; CA 636kcmil ORCHID**
- **Cabo para-raios; OPGW FURUKAWA DS1.097.141**
- **Possui 15,1 km de extensão**
- **77 estruturas de concreto**
- **Faixa de servidão 25 metros (com exceção nas vias públicas, onde não haverá a instituição de faixa de servidão)**



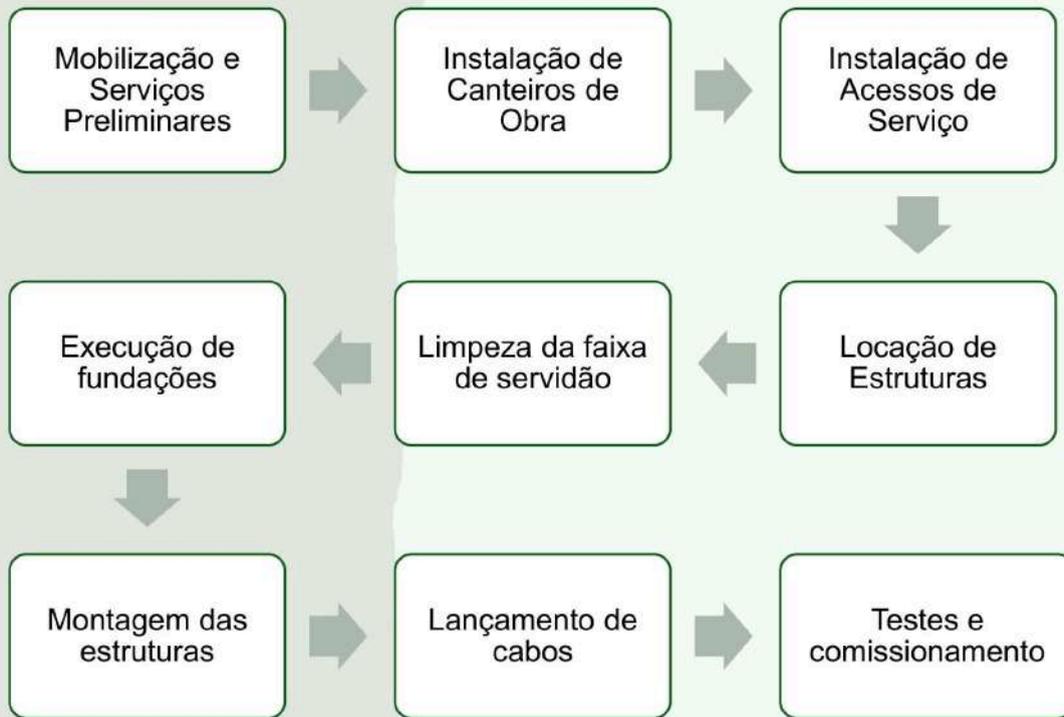
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



DEMANDAS DE IMPLANTAÇÃO



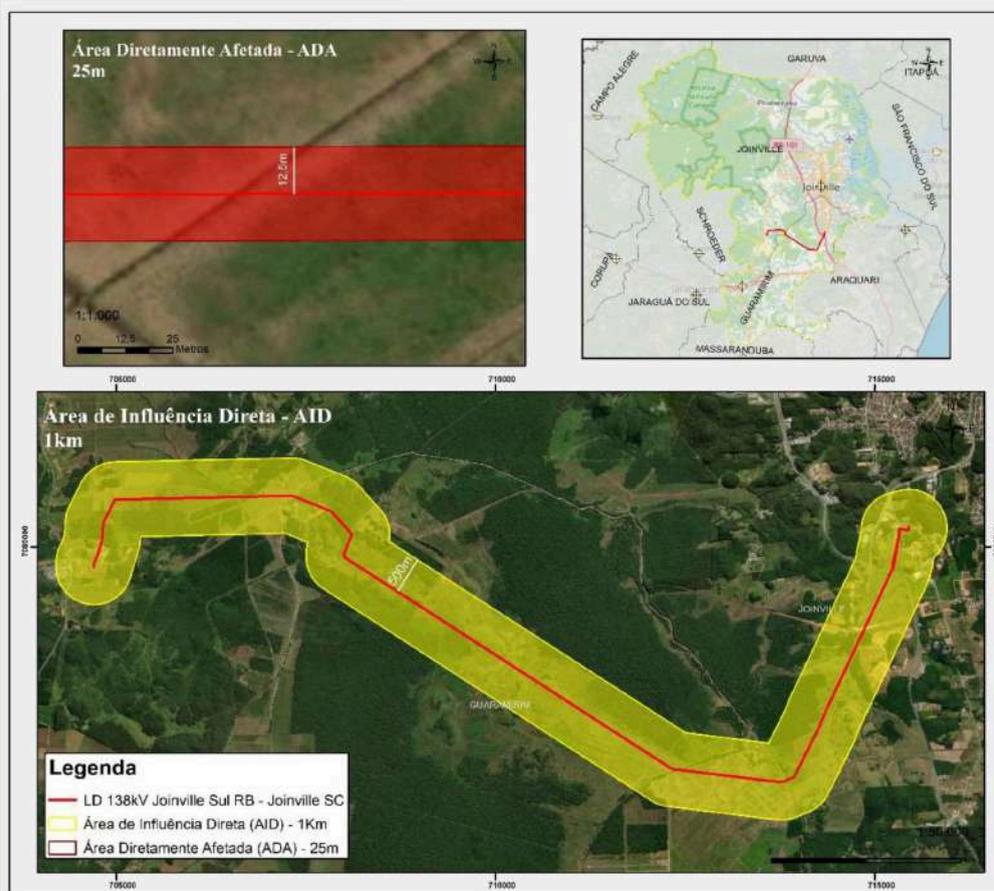
ÁREAS DE INFLUÊNCIA

DEFINIDAS COM BASE NOS POSSÍVEIS IMPACTOS IDENTIFICADOS

Área Diretamente Afetada (ADA) perfaz uma extensão de 12,5 metros para cada lado do eixo da linha.

Área de Influência Direta (AID), faixa com um total de 1000 metros, totalizando 500 metros de cada lado do eixo da linha.

Área de Influência Indireta (AII), município de Joinville.



IMPACTOS DO EMPREENHIMENTO SOBRE A ÁREA DE VIZINHANÇA



- Foram caracterizados tanto os impactos positivos quanto os impactos negativos decorrentes das diversas etapas do empreendimento ;
- Para valoração dos impactos buscou-se contemplar a ocorrência dos impactos individualmente e através de possíveis associações/interações;
- A identificação dos impactos se baseou no cruzamento das atividades necessárias para efetivação do projeto, com as características identificadas durante a elaboração dos diagnósticos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico.

ATRIBUTO	PONDERAÇÃO OU CRITÉRIO	VALOR ATRIBUÍDO
Natureza do Impacto	Positivo	+
	Negativo	-
Abrangência	Local (ADA e AID)	1
	Regional (AII)	2
	Difuso nas áreas de influência	3
Incidência	Indireto	1
	Direto	2
Duração	Temporário	3
	Cíclico	6
	Permanente	9
Temporalidade	Curto Prazo	1
	Médio Prazo	2
	Longo Prazo	3
Reversibilidade	Reversível	3
	Irreversível	6
Probabilidade	Baixa	1
	Média	2
	Alta	3
Importância	Baixa	3
	Média	6
	Alta	9
Mitigação	Mitigável	3
	Não Mitigável	6

IMPACTO AMBIENTAL



Meio Físico



Meio Biológico



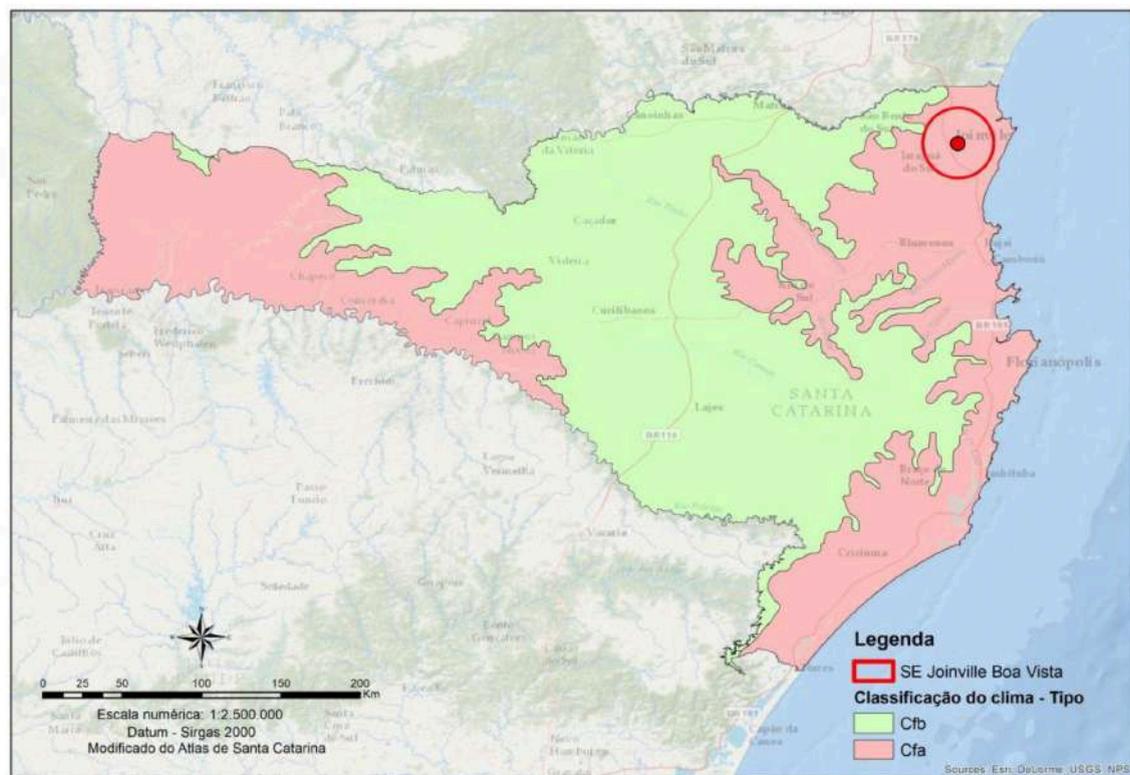
Meio Antrópico



MEIO FÍSICO

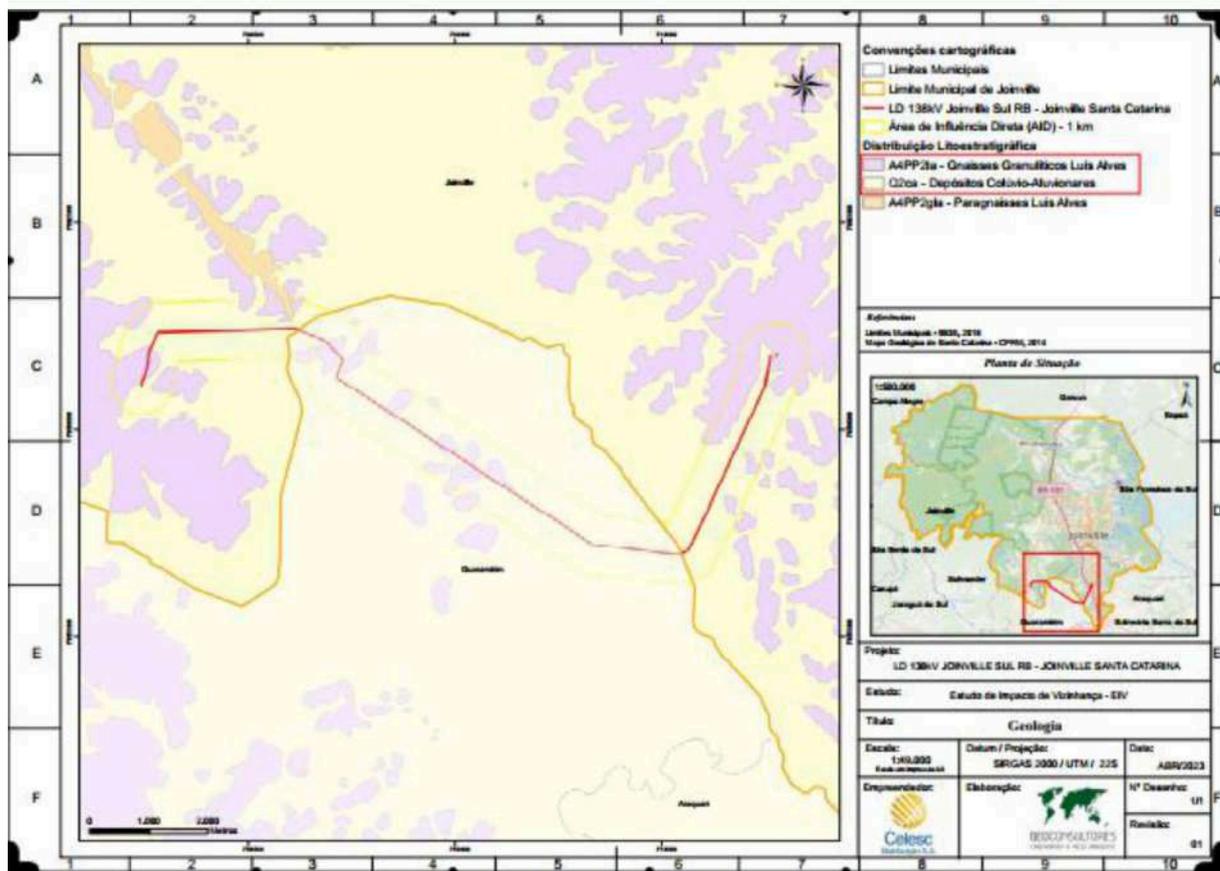
ASPECTOS CLIMÁTICOS

- Clima mesotérmico úmido (sem estação seca), identificado como Cf, dividido nos subtipos Cfa e Cfb
- Na região no qual se insere o município de Joinville ocorre o subtipo climatológico Cfa, caracterizado pelos verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida.
- A temperatura média no mês mais frio é inferior a 18 °C (mesotérmico) e a temperatura média no mês mais quente fica acima de 22 °C.



GEOLOGIA

- Os terrenos que compõem predominantemente a área de implantação do empreendimento, abrangendo os depósitos colúvio-aluvionares, são marcados pelas planícies e terraços fluviais do rio Piraiá, onde o relevo apresenta-se predominantemente plano a suavemente ondulado.
- As elevações variam entre 4 metros a aproximadamente 40 metros ao longo do traçado, sendo que os pontos mais elevados são verificados no médio trecho



PEDOLOGIA

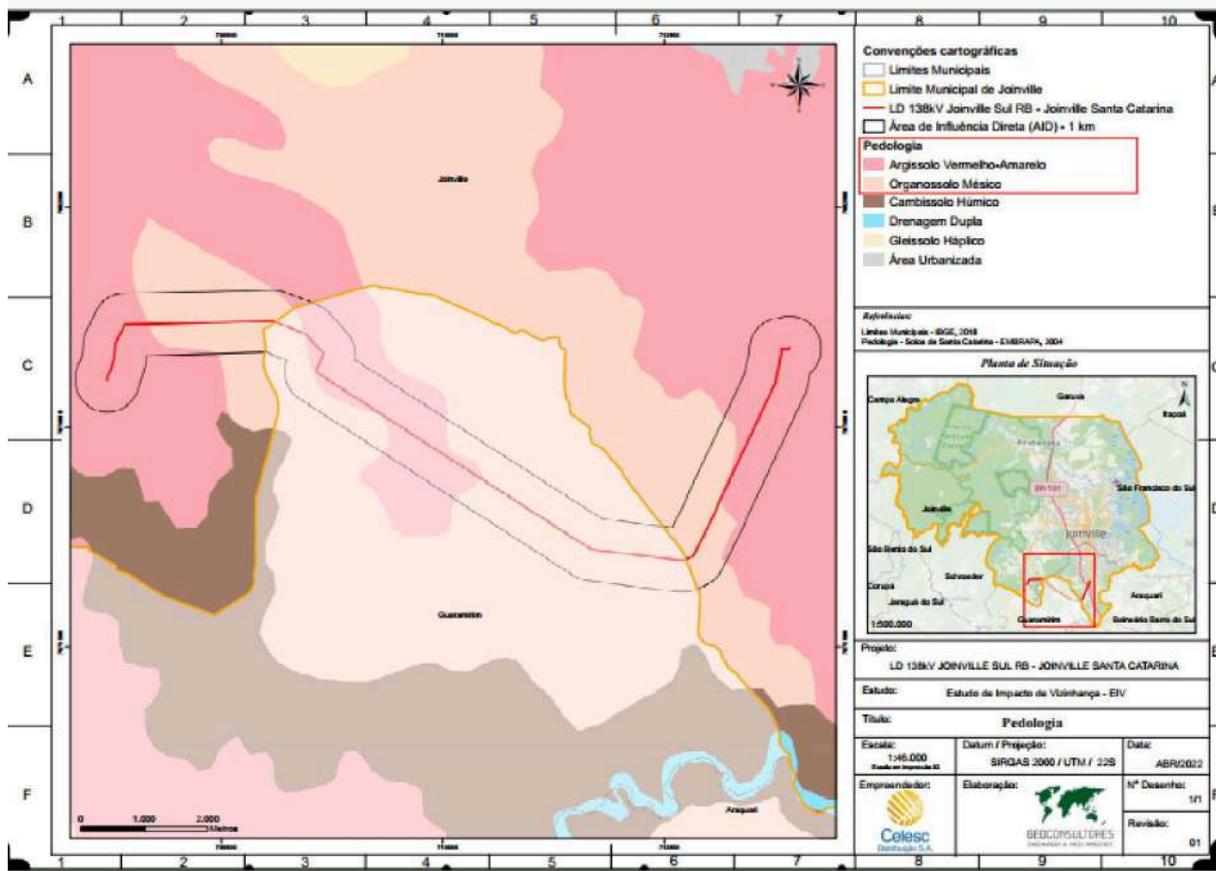
- Ocorrendo predominantemente na área de estudo, os organossolos méxicos se caracterizam por serem solos pouco evoluídos, com preponderância de características devidas ao material orgânico, resultantes de acumulações de restos vegetais em graus variáveis de decomposição, em ambientes de drenagem restrita ou em locais úmidos de altitudes elevadas



Ambiente de ocorrência de Organossolo méxico na AID, sendo utilizado para plantio agrícola (arroz irrigado).



Trecho inicial do traçado, evidenciando a ocorrência de Argissolo Vermelho-Amarelo



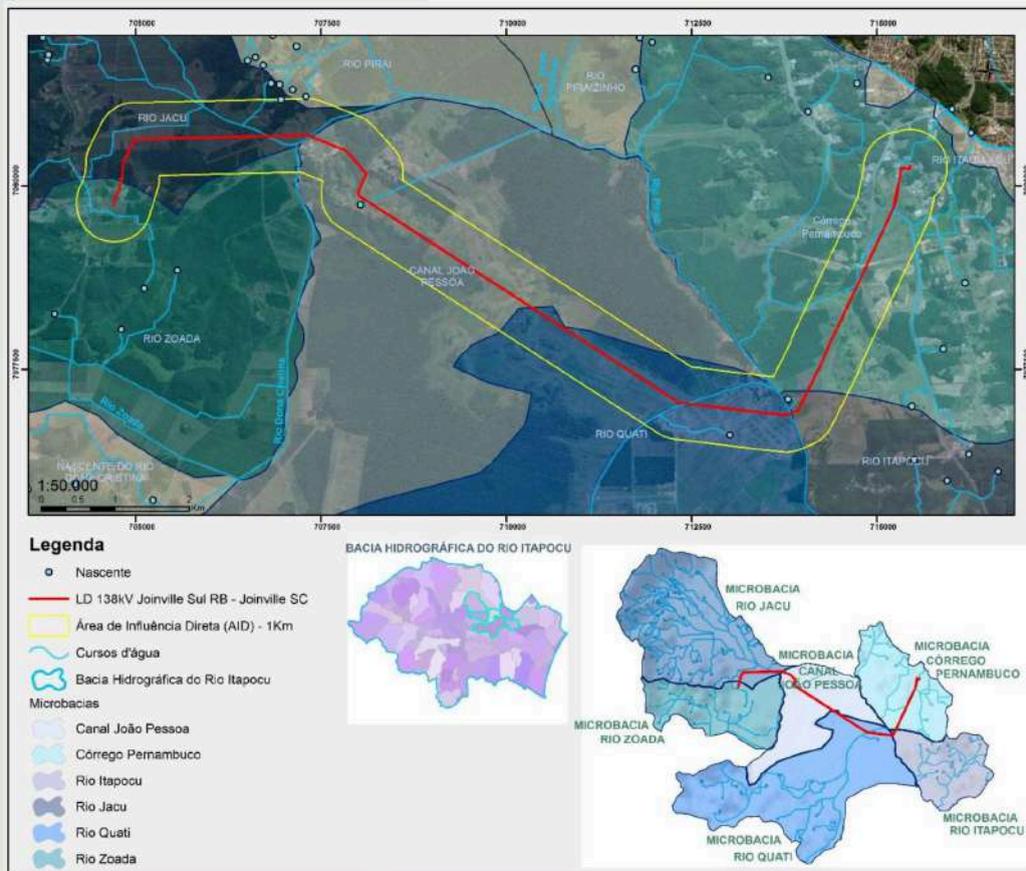
RECURSOS HÍDRICOS

- O município de Joinville insere-se na RH 06 – Baixada Norte, regionalmente representada pela UPG 6.2 – Itapocu, constituída unicamente pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Localizado na Vertente do Atlântico, o rio Itapocu drena uma área de aproximadamente 2.883 km², tendo como formadores o rio Vermelho e o rio Novo.
- Os rios Pirai e Pitanga estão entre os mais importantes afluentes da margem esquerda e direita, respectivamente.
- Os rios da bacia do rio Itapocu têm suas águas utilizadas para abastecimento de sedes urbanas, como Joinville e Jaraguá do Sul. Suas águas são utilizadas para atividades agropecuárias, como arroz irrigado, mineração, diluição de despejos domésticos e industriais



RECURSOS HÍDRICOS

- O traçado do empreendimento interpõe a área de drenagem de seis microbacias, a saber: rio Jacu, rio Zoada, rio Quati, córrego Pernambuco, Canal João Pessoa e rio Itapocu.
- Dentre os cursos hídricos sobrepostos pelo empreendimento, destacam-se os rios Piraí e Dona Cristina como os de maior relevância. Os demais cursos d'água caracterizam-se como rios de 1ª e 2ª ordem, com baixa vazão e que, conforme citado anteriormente, apresentam suas calhas fluviais modificadas.



IMPACTOS MEIO FÍSICO

- Atividades de escavação para implantação das sapatas ou pés de torres;
- Qualidade dos recursos hídricos e a geração de resíduos sólidos durante a operação do canteiro de obras;

ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS

Fase de Ocorrência	Implantação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Regional	2
Incidência	Indireto	1
Duração	Temporário	3
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Reversível	3
Probabilidade	Baixa	1
Importância	Média	6
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Baixa	-20



MEIO BIOLÓGICO

ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS

- Para fins de caracterização, considerou-se como áreas ambientalmente protegidas aquelas que possuem especiais atributos ecológicos, definidas por meio de leis e decretos, sendo elas:
 - Unidades de Conservação,
 - Áreas de Preservação Permanente
 - Áreas Prioritárias para a Conservação,
 - Utilização Sustentável
 - Repartição dos Benefícios da Biodiversidade.
- Especificadamente para o mapeamento de Unidades de Conservação e das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade, **adotou-se uma área de influência de 10 km a partir do eixo do traçado**, de forma a caracterizar adequadamente possíveis interferências do empreendimento a estas áreas

• UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- Considerando um raio de 10 km no entorno do empreendimento, foi identificadas unidades de conservação de **uso sustentável (04)** e de **proteção integral (01)**.

Categoria (Lei nº 9.985/2000)	UC	Distância do empreendimento
Proteção Integral	Parque Natural Municipal da Caieira	9,60 km
	APA Serra Dona Francisca	7,12 km
Uso Sustentável	ARIE Morro da Boa Vista	8,46 km
	ARIE Guaramirim	9,42 km
	RPPN Santuário Rã-Bugio II	6,69 km

- O plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Joinville (2020), propõe alguns corredores ecológicos. As regras mais detalhadas de uso e ocupação de corredores ecológicos são definidas pelo plano de manejo, caso os espaços venham realmente a ser criados.

Nome da Área	Prioridade	Recomendação	Tamanho da Área
Corredor Ecológico Pirai	Extremamente Alta	Instituição de Corredor ecológico. Projetos de recuperação florestal e uso sustentável. Fiscalização	3.700,80 ha
Corredor Ecológico Manguezal	Extremamente Alta		7.934,79 ha
Corredor Ecológico Rio do Braço	Muito Alta		235,38 ha
Corredor Ecológico Vila Nova	Muito Alta		659,40 ha
Corredor Ecológico Palmital	Muito Alta		1.590,23 ha
Corredor Ecológico Anaburgo	Muito Alta		829,71 ha
Corredor Ecológico Cubatão	Extremamente Alta		563,36 ha

• ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

- São áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, que possuem função ambiental de preservar e proteger o solo, as paisagens, a biodiversidade, a estabilidade geológica, os recursos hídricos, a fauna e flora e a garantia ao bem-estar da população;
- Na Área de Influência Direta foram identificadas APP's correspondentes à faixas marginais de cursos d'água e nascentes, as quais foram delimitadas conforme preconizado pela Lei nº 12.651/2012 .
- A LD 138 kV Joinville Sul RB – Joinville Santa Catarina **intercepta alguns pontos de APP** entre os municípios de Joinville e Guaramirim



APP localizada próxima a subestação Joinville Sul RB, no município de Joinville/SC.



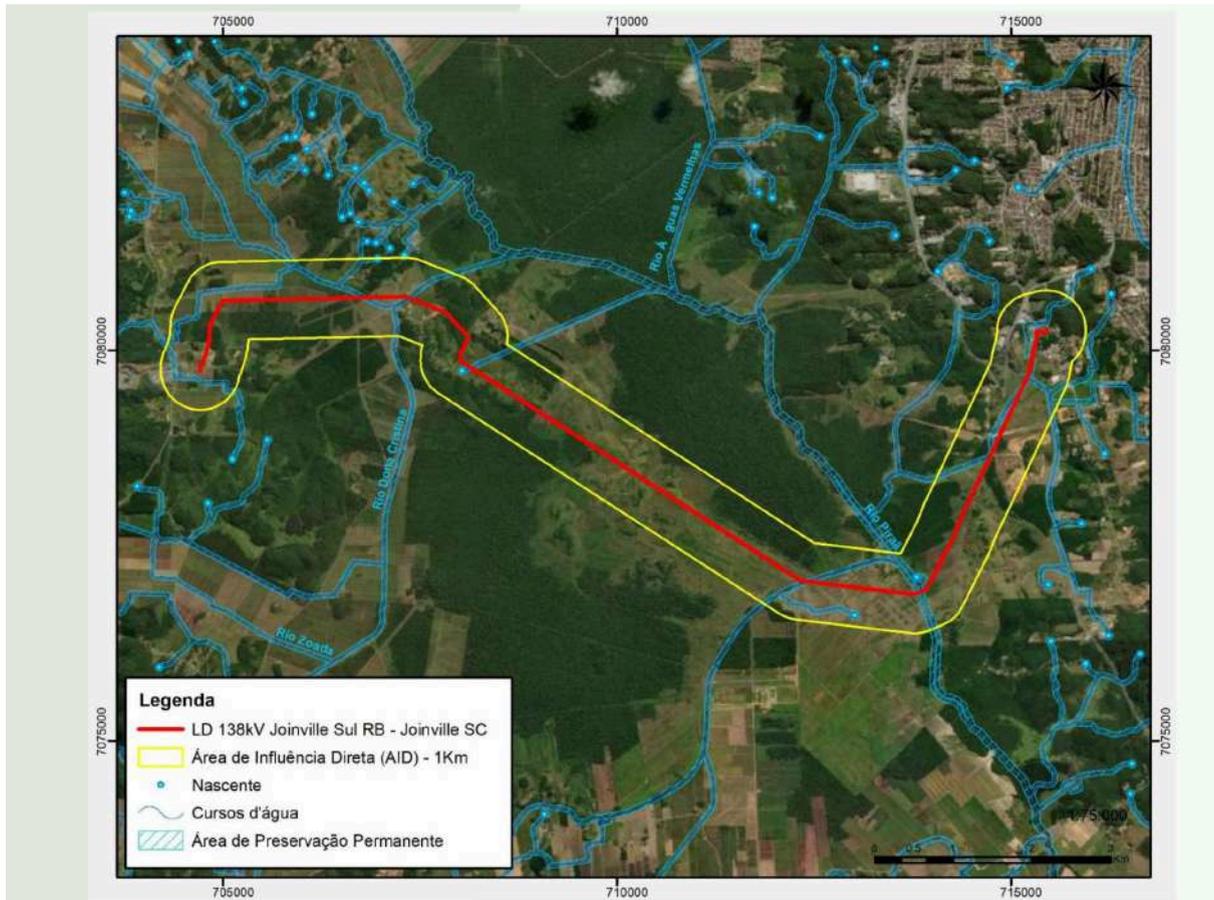
APP às margens do Rio Dona Cristina (rio de terceira ordem), no município de Joinville/SC.



APP às margens do rio Piraã (rio de primeira ordem), no município de Guaramirim /SC.

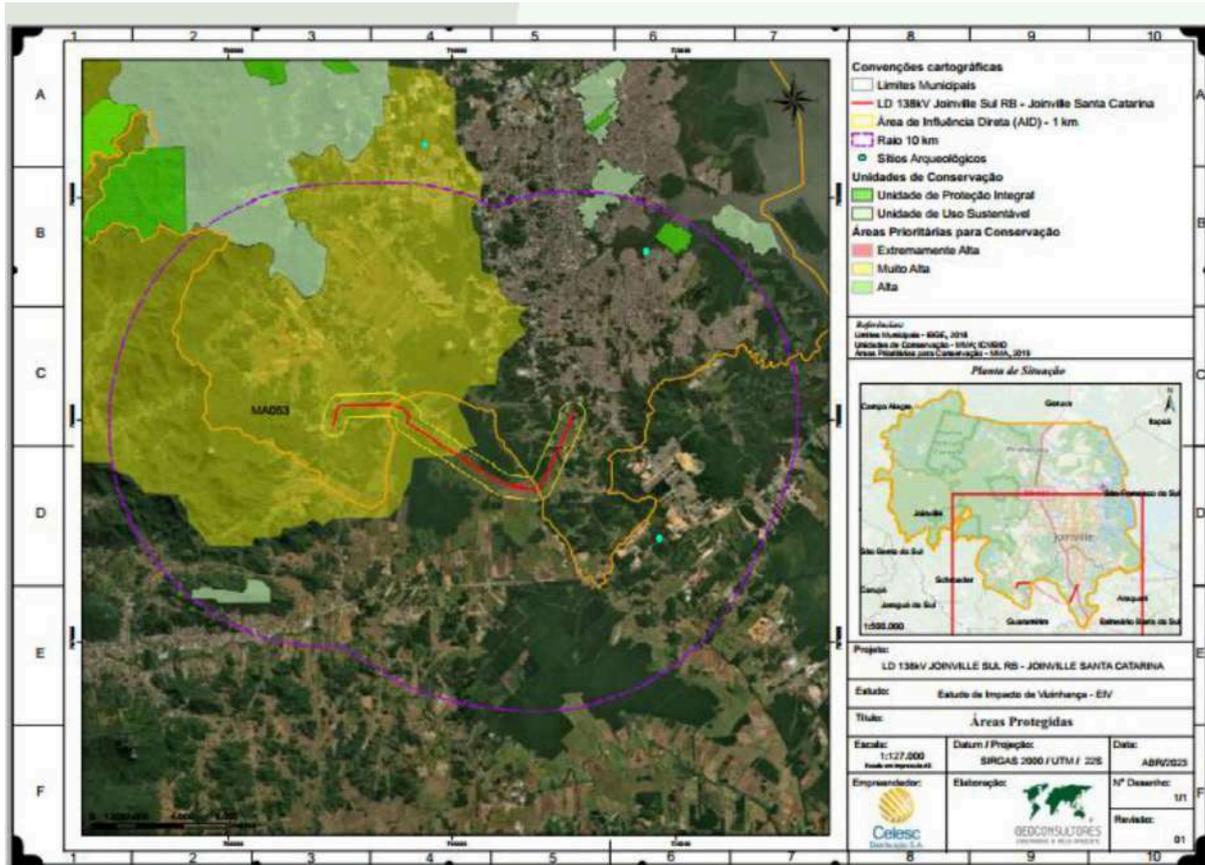


AS margens do rio Piraã (rio de terceira ordem), no município de Joinville/SC.



• ÁREAS PRIORITÁRIAS DE CONSERVAÇÃO, UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE

- São um instrumento de política pública para apoiar a tomada de decisão, de forma objetiva e participativa, no planejamento e implementação de ações como criação de unidades de conservação, licenciamento, fiscalização e fomento ao uso sustentável.
- As áreas ambientalmente protegidas identificadas nas áreas de influência do empreendimento são ilustradas em mapa, apresentado na sequência.
- **Conclui-se que a obra não interferirá diretamente nas áreas ambientalmente protegidas, visto que tais áreas foram consideradas na concepção do traçado da LD.**



IMPACTOS SOBRE O MEIO BIOLÓGICO

- Ocorrerão principalmente associados a redução da cobertura vegetal;
- Devido as características do traçado do empreendimento, interceptando **predominantemente áreas rurais com pastagens**, acaba que não impactando diretamente remanescentes expressivos de mata nativa, sendo necessário pouca supressão vegetal quando comparado a empreendimentos similares;
- Na Área de Influência Direta foram identificadas APP's correspondentes à faixas marginais de cursos d'água e nascentes, as quais foram delimitadas conforme preconizado pela Lei nº 12.651/2012 .

IMPACTO SOBRE O MEIO BIOLÓGICO

Fase de Ocorrência	Implantação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Direto	2
Duração	Permanente	9
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Irreversível	6
Probabilidade	Alta	3
Importância	Média	6
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Alta	-31

**MEIO
ANTRÓPICO**

• POPULAÇÃO

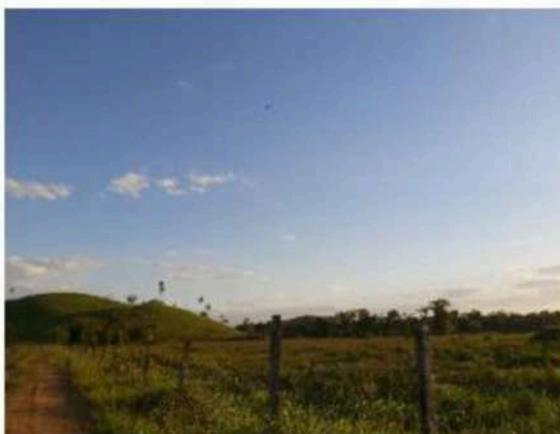
- Os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativos ao município de Joinville, demonstram uma área territorial de 1.127,946 quilômetros quadrados (km²) e população de 515.288 habitantes conforme censo em 2010, representando uma densidade demográfica de 457,58 habitantes/km².

JOINVILLE		
População 2010	População Estimada 2020	Crescimento no Período
515.288	597.658	16 %

- O empreendimento em questão interceptará somente o bairro Itinga dentro dos limites urbanos de Joinville, o restante do traçado situa-se em área rural;
- Já a área rural de Joinville distribui-se ao longo de 913,75 km² com população estimada de 21.556 habitantes.

• USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- As áreas de pastagens são predominantes ao longo do traçado inserido em Joinville, totalizando 28,8% da ocupação da AID, tais áreas consistem em uma transição entre os remanescentes florestais e as áreas de uso agrícola.



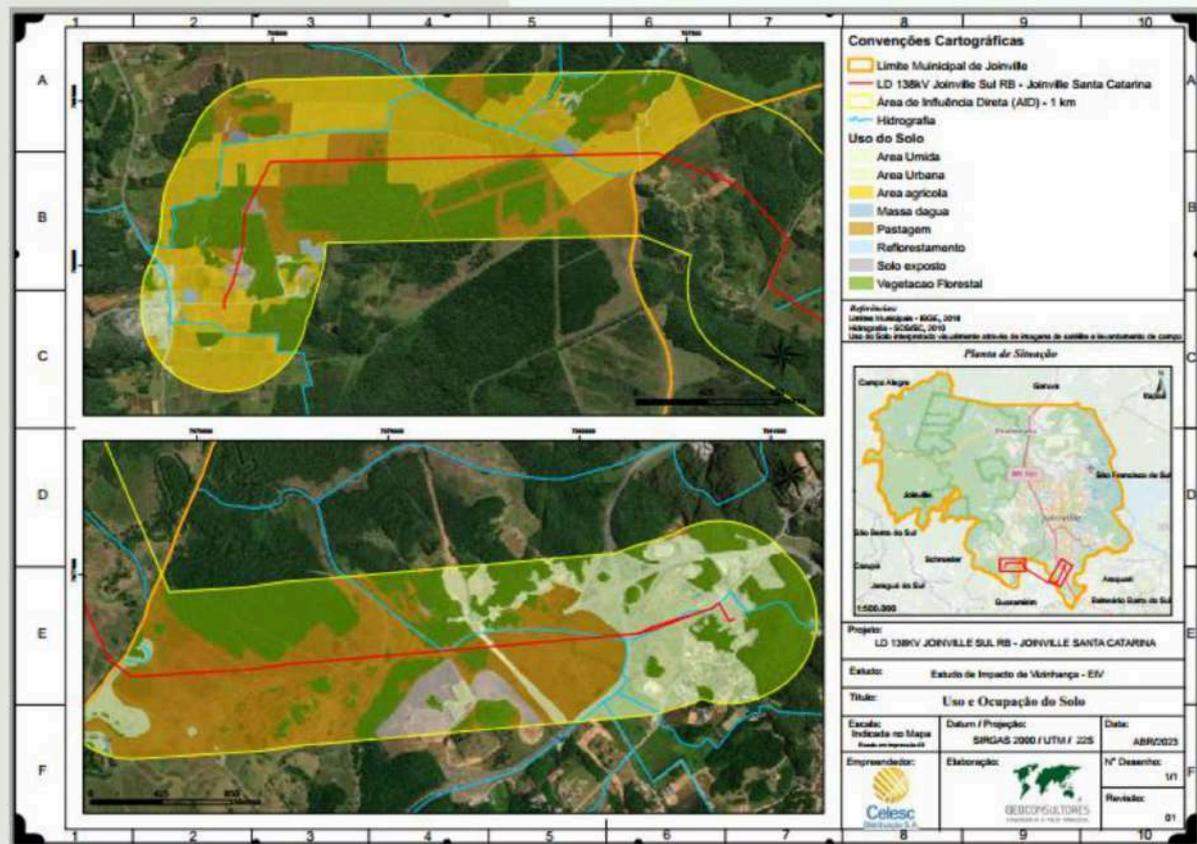
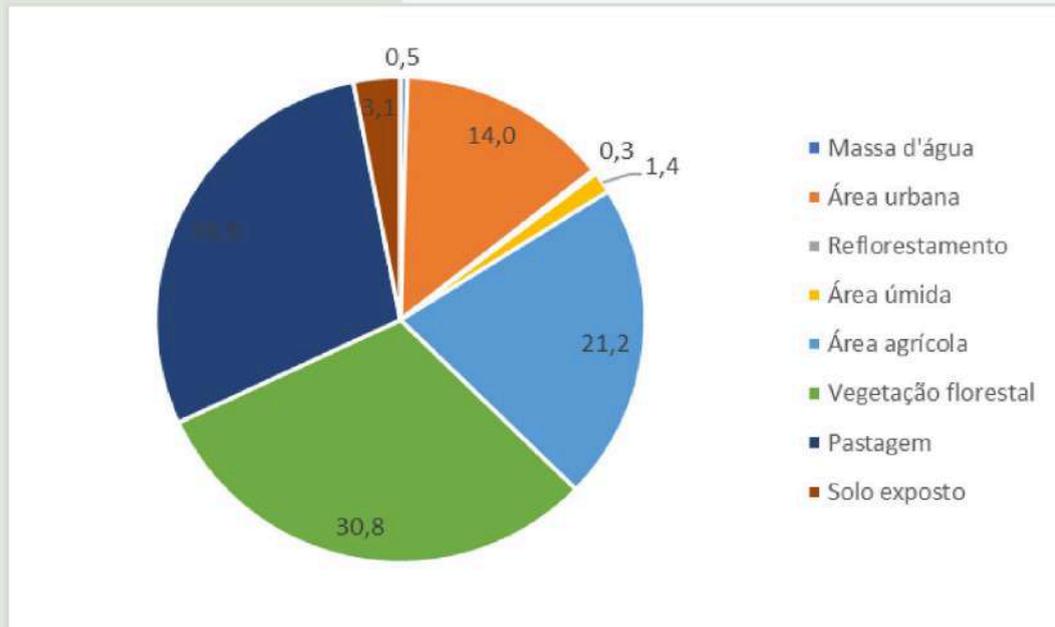
Área de pastagem.



Área de uso agrícola.

• USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- Remanescentes de vegetação florestal nativa é de aproximadamente 30,8% ao longo da AID



IMPACTOS SOBRE O MEIO ANTRÓPICO

- Alteração do uso do solo nas faixas de servidão se dará de forma permanente e ocorrerá na etapa de instalação da linha, se estendendo pela operação;
- Perturbações **temporárias e reversíveis**, a conclusão das obras o aumento do fluxo de máquinas e veículos se encerra, por isso foi dada como de **baixa importância**, considerando o pouco tempo que se permanece em cada propriedade;
- Impacto **positivo indireto** na valorização imobiliária com a instalação do empreendimento, sendo esta, observada a longo prazo.

INTERFERÊNCIAS NO COTIDIANO DA POPULAÇÃO DO ENTORNO

Fase de Ocorrência	Implantação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Direto	2
Duração	Temporário	3
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Reversível	3
Probabilidade	Alta	3
Importância	Baixa	3
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Baixa	-19

INTERFERÊNCIA NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Fase de Ocorrência	Implantação e Operação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Indireto	1
Duração	Permanente	9
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Irreversível	6
Probabilidade	Alta	3
Importância	Média	6
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Média	-30

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Fase de Ocorrência	Operação	
Natureza do Impacto	Positivo	+
Abrangência	Local	1
Incidência	Indireto	1
Duração	Permanente	9
Temporalidade	Médio Prazo	2
Reversibilidade	Irreversível	6
Probabilidade	Alta	3
Importância	Média	6
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Alta	+31



INFRAESTRUTURA URBANA INSTALADA

Equipamentos urbanos e comunitários:

Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;

Fornecimento de energia elétrica;

Rede de telefonia;

Coleta de lixo;

Pavimentação;

Iluminação pública;

Drenagem Natural e Rede de Águas Pluviais;



IMPACTOS NA INFRAESTRUTURA URBANA INSTALADA

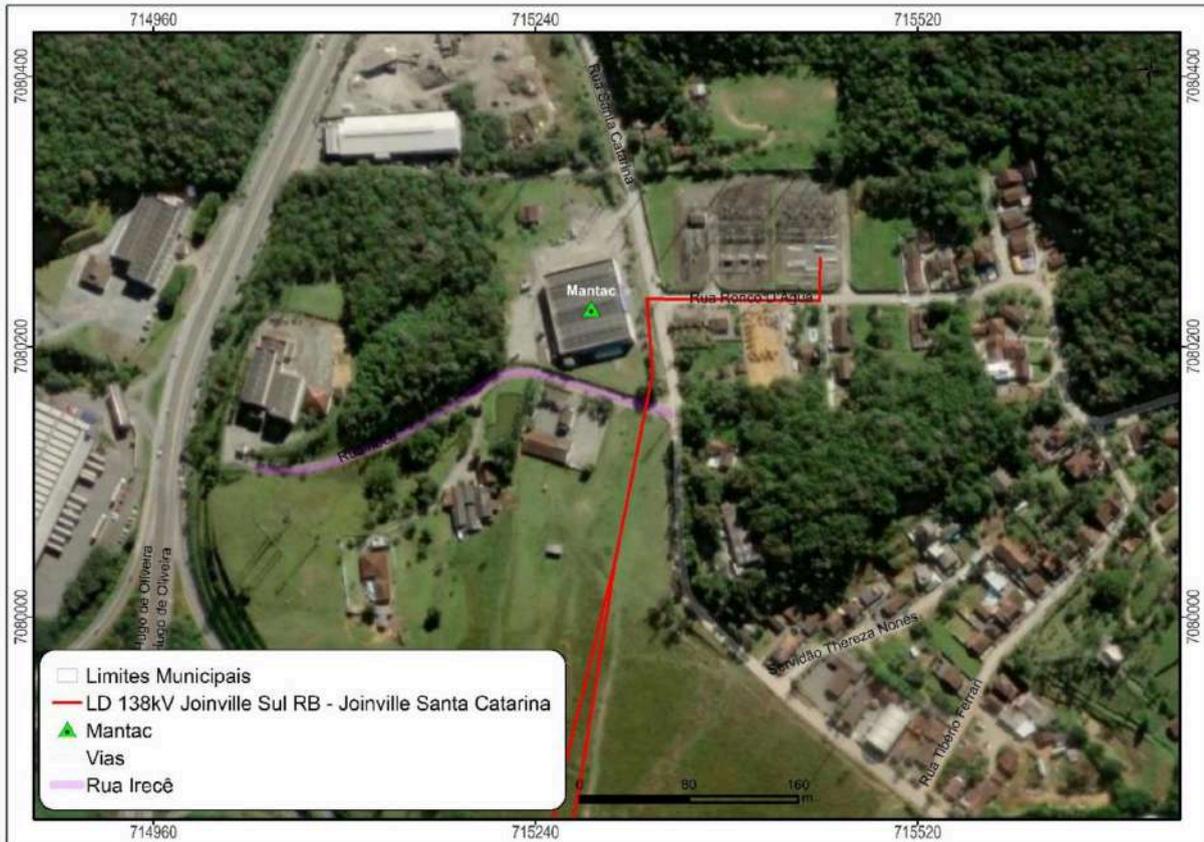
PRESSÃO NA INFRAESTRUTURA URBANA INSTALADA

Fase de Ocorrência	Implantação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Indireto	1
Duração	Temporário	3
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Reversível	3
Probabilidade	Baixa	1
Importância	Média	6
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Baixa	-19

MORFOLOGIA

- Avaliou-se os bens tombados do município;
- Comunidades tradicionais e indígenas existentes na área de Influência;
- Vestígios arqueológicos;
- Geração de campos eletromagnéticos;





IMPACTOS NA MORFOLOGIA

AUMENTO NOS NÍVEIS DE CAMPO ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS

Fase de Ocorrência	Operação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Direto	2
Duração	Permanente	9
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Irreversível	6
Probabilidade	Alta	3
Importância	Baixa	3
Mitigação	Não mitigável	6
Magnitude	Alta	-31



SISTEMA VIÁRIO

- Geração de tráfego,
- Capacidade das vias,
- Acessibilidade,
- Condições de deslocamento e sinalizações da área de influência do empreendimento

IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

IMPACTOS SOBRE O SISTEMA VIÁRIO LOCAL

Fase de Ocorrência	Implantação	
Natureza do Impacto	Negativo	-
Abrangência	Local	1
Incidência	Direto	2
Duração	Temporário	3
Temporalidade	Curto Prazo	1
Reversibilidade	Reversível	3
Probabilidade	Média	2
Importância	Baixa	3
Mitigação	Mitigável	3
Magnitude	Baixa	-18

PROGRAMAS AMBIENTAIS



- 1. Programa De Supervisão Ambiental**
- 2. Programa De Educação Ambiental Dos Trabalhadores –PEAT**
- 3. Programa De Engajamento De Partes Interessadas**
- 4. Programa De Gerenciamento De Resíduos Sólidos E Efluentes Líquidos**
- 5. Programa De Prevenção De Processos Erosivos**
- 6. Programa De Recuperação De Áreas Degradadas**
- 7. Programa de Afugentamento e Resgate Brando de Fauna**
- 8. Programa de Controle de Supressão Vegetal**
- 9. Programa de Monitoramento de Fauna**
- 10. Programa De Gestão Ambiental E Faixa De Servidão**

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os **impactos negativos do estudo de vizinhança ponderados** como **mais relevantes** são aqueles associados a **etapa construtiva** do empreendimento. Contudo, a grande maioria destes impactos serão **temporários**, uma vez que serão cessados durante a operação do empreendimento.
- O empreendimento está vinculado ao **incremento no fornecimento de energia elétrica** para a região, aumentando significativamente a **confiabilidade do sistema elétrico regional**, permitindo o atendimento aos constantes acréscimos de demanda para fins industriais, comerciais e residenciais.
- Fortalecimento com a adoção de **medidas mitigadoras** por meio da **implantação dos Programas Ambientais**;
- **A implantação** da Linha de Distribuição 138 kV Joinville Sul RB – Joinville Santa Catarina **é viável para a área em questão**, considerando a **implementação das medidas e Programas Ambientais** propostos .

OBRIGADO

Geo Consultores Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

Tubarão-SC

Eridani Oliveira– Biólogo

E-mail: eridani@geoconsultores.com.br

www.geoconsultores.com.br





ANEXO IV
FORMULÁRIOS DE MANIFESTAÇÃO

1

Formulário de manifestação for Jose. Includes fields for name, contact info, and subject: 'Área influencia dentro 1000m, o que afeta?'.

Formulário de manifestação for Rodrigo. Includes fields for name, contact info, and subject area.

